

PERGUNTA 30



**CASAL CRISTÃO
PODE APIMENTAR
CASAMENTO COM
PORNOGRAFIA?**

Pr. Fernando Galli
IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Não, um casal cristão **não deve usar pornografia** para “apimentar” o casamento, e há razões bíblicas, teológicas, espirituais e práticas para isso.

1. A Pornografia Contradiz O Propósito De Deus Para O Sexo. De acordo com a Bíblia:

- O sexo foi criado por Deus para ser desfrutado **entre marido e mulher** no contexto da aliança do casamento, os quais deixam seu pai e sua mãe e formam uma só carne. - Gênesis 2:24, 25.
- “O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro, pois Deus julgará os imorais e os adúlteros”. (Hebreus 13:4) Como um casamento pode ser honrado e puro se ele depende para ser feliz de um casal observar pessoas não casadas fazendo sexo na telinha? O casamento, e as relações sexuais, são uma expressão de intimidade, unidade e entrega mútua.
- A pornografia introduz **terceiros** — mesmo que virtualmente — no relacionamento, o que **fere o princípio da exclusividade**. Jesus disse: “Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher

com intenção impura, no coração, **já cometeu adultério com ela.**” (Mateus 5:28) Não seria adultério no coração um cônjuge sentir prazer, cobiçar, admirar o corpo nu de uma terceira pessoa?

- Lemos em 1 Coríntios 6:19 para os cristãos fugirem da fornicação. Um casal estaria obedecendo a esse texto bíblico ao trazer para sua casa, mesmo que virtualmente, casais fornicadores que se alimentam e sustentam a indústria da pornografia?

2. A Pornografia Alimenta Desejos Impuros E Egoístas

Ela incentiva a luxúria, a objetificação do corpo humano e o uso do outro como mero meio de prazer. Em vez de servir um ao outro com amor, como ensina 1 Coríntios 7:3-5, o casal passa a buscar **prazer egoísta**, moldado por imagens que não representam o amor sacrificial de Cristo.

Tanto que muitos dizem que uma das mensagens principais da pornografia é que a mulher gosta de ser estuprada. Então, pergunte-se: Quando um casal está vendo pornografia visando apimentar sua relação, será que o Deus Pai, Filho e

Espírito Santo está abençoando essa iniciativa? A resposta é um sonoro não!

3. Impacto Espiritual E Emocional

A pornografia é viciante. A pornografia age no cérebro como uma droga. Ao ser consumida, libera **dopamina**, um neurotransmissor ligado ao prazer. Com o tempo, o cérebro exige **doses maiores** para alcançar o mesmo nível de excitação, o que leva à compulsão. Mas quando o casal vai ter relações sexuais sem a pornografia, o cérebro produz menos dopamina e não há excitação.

4. Pode Trazer Culpa, Depois Consciência Cauterizada, E Distanciamento Espiritual.

Cristãos que têm o Espírito Santo sentem culpa, de início, ao consumir algo que sabem que Deus reprovava. Isso gera:

- **Vergonha** na presença de Deus
- **Desânimo espiritual**
- Diminuição da oração, da leitura bíblica e da comunhão
- Sensação de estar “sujo” ou “fraco espiritualmente”

“Se eu no coração contemplasse o pecado no coração (ou: “a vaidade), o

Senhor não me teria ouvido.” - Salmo 66:18.

Depois, fora dos caminhos do SENHOR, tentam se justificar, com a velha desculpa: “Está dando certo! Melhorou!”, quando na verdade cada um sente prazer pelo outro devido a terceiros.

5. Cria Comparações Irreais.

Na pornografia, os corpos são **editados**, as reações **forçadas** e os cenários **irreais**. Isso causa:

- Descontentamento com o corpo do cônjuge
- Desejo por experiências ou práticas que podem **ferir emocionalmente o outro**
- **Distorção da visão do sexo**, que passa a ser performance, não comunhão.

E o corpo da esposa só tem valor quando o corpo da atriz pornô excita o esposo. E o corpo do esposo só tem valor quando o corpo do ator pornô excita a esposa. Em outras palavras, nada a ver com o propósito divino de santificação e pureza no casamento. Consegue imaginar o apóstolo Pedro, Maria, a mãe do Salvador,

em nossos dias assistindo a filmes pornô para melhorarem a performance sexual?

6. Estimula Desejo Por Experiências Fora Do Casamento

Muitos, após verem pornografia, desenvolvem fantasias com outras pessoas, e isso pode levar:

- Ao adultério emocional (fantasiar com terceiros)
- Ao adultério físico (buscar fora o que viu nos vídeos)
- Ao esfriamento no desejo pelo cônjuge, pois o cérebro se acostuma com **novidade constante**, algo impossível em um casamento saudável

7. Envolve degradação, exploração e violência velada

Grande parte da pornografia retrata:

- **Mulheres sendo usadas como objetos;**
- **Situações humilhantes, violentas ou de dominação;**
- **Pessoas aliciadas, enganadas ou coagidas a participar;**
- Há até pornografia infantil ou com tráfico humano disfarçado;

Isso tudo é **totalmente contrário ao caráter de Cristo** e ao que Ele deseja para um relacionamento: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio...” (Gálatas 5:22, 23)

8. A Santidade No Casamento É Prioridade

Deus deseja que o casal cresça em **pureza, respeito mútuo, e amor incondicional** (Efésios 5:25-28).

Usar pornografia é trazer para dentro do casamento uma prática do mundo que corrompe o que Deus santificou.

O casal cristão pode — e deve — investir em sua vida íntima, conversando abertamente, sendo criativo, respeitoso e temente a Deus.

Mas a pornografia **não é o caminho legítimo**, pois fere princípios espirituais e destrói a intimidade verdadeira. Deus oferece algo melhor: um amor profundo, puro e cheio de graça, mesmo na cama.

9. Então, Como Apimentar O Casamento Nos Moldes Bíblicos e Cristãos?

(a) Comunicação aberta e respeitosa - “O amor... não busca os seus próprios interesses...” - 1 Coríntios 13:5.

- Falem sobre o que gostam, preferem ou desejam no relacionamento íntimo, sempre com **respeito e amor**.
- Ouvir o cônjuge com empatia cria conexão emocional, o que intensifica a intimidade física.

(b) Reencontros românticos - “Alegra-te com a mulher da tua mocidade... embriaga-te sempre com os seus carinhos.” - Provérbios 5:18, 19.

- Criem **momentos especiais** a dois: jantares, viagens, bilhetes carinhosos, surpresas.
- O romantismo prepara o terreno para o sexo com significado e paixão.

(c) Criatividade com santidade - “O marido cumpra o dever conjugal para com a sua mulher, e semelhantemente a mulher para com o seu marido.” - 1 Coríntios 7:3.

- Varie o ambiente (sem expor-se a risco ou escândalo), experimente novas posições ou formas de

expressar carinho — **sem ferir a consciência** ou trazer influências mundanas.

- A Bíblia não proíbe criatividade no casamento, desde que haja **consentimento mútuo e pureza**.

(d) Uso De Recursos Saudáveis – “Suas faces, por trás do véu, são como as metades de uma romã”. – Cântico dos Cânticos 4:3b.

- É possível usar roupas especiais, velas, óleos, massagens e músicas românticas (não sensuais ou obscenas) para estimular o clima — sem apelar para conteúdo pornográfico.
- Tudo deve ser feito com **delicadeza e respeito mútuo**.

(e) Oração e espiritualidade conjugal - “Mas quem é espiritual discerne todas as coisas.” - 1 Coríntios 2:15.

- Casais que oram juntos e buscam a Deus têm mais segurança, perdão, empatia e entrega. Isso **reflete no sexo**, que passa a ser mais do que físico — é **espiritual e emocional**.

(f) Protejam o coração contra comparações – “Como o lírio entre os

espinhos, assim é a minha amada entre as jovens.” – Cântico dos Cânticos 2:2 (Esse versículo ensina que, aos olhos de quem ama com pureza, o cônjuge é sempre "o lírio" — e o resto é “espinho”).

- Evitem comparar o cônjuge com imagens, filmes, novelas, redes sociais. Isso mata o desejo e cria expectativas irreais.
- Valorize o que é **único no seu cônjuge**. Isso reforça a atração e o vínculo.

(g) Aprendam juntos - “Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade... e pelos seus carinhos sê atraído perpetuamente.” – Provérbios 5:18, 19.

Princípio: A alegria e o prazer dentro do casamento são resultado de um vínculo profundo e contínuo. Esse tipo de **intimidade se cultiva com diálogo, experimentação respeitosa e aprendizado mútuo.**

- Leiam bons livros cristãos sobre vida conjugal e sexualidade (como “O Ato Conjugal”, de Tim e Beverly LaHaye).
- Participar de cursos, retiros e encontros de casais também pode renovar o amor e a intimidade.

- Se for preciso, busquem aconselhamento cristão. É uma forma de aprender juntos.

Resumo final: Apimentar o casamento é bíblico, desde que se use **tempero santo**, e não ingredientes contaminados. O prazer conjugal não é apenas permitido — ele é desejado por Deus, **desde que preserve o amor, a honra e a aliança.** – Pr. Fernando Galli.